

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Outubro de 2015

Outubro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

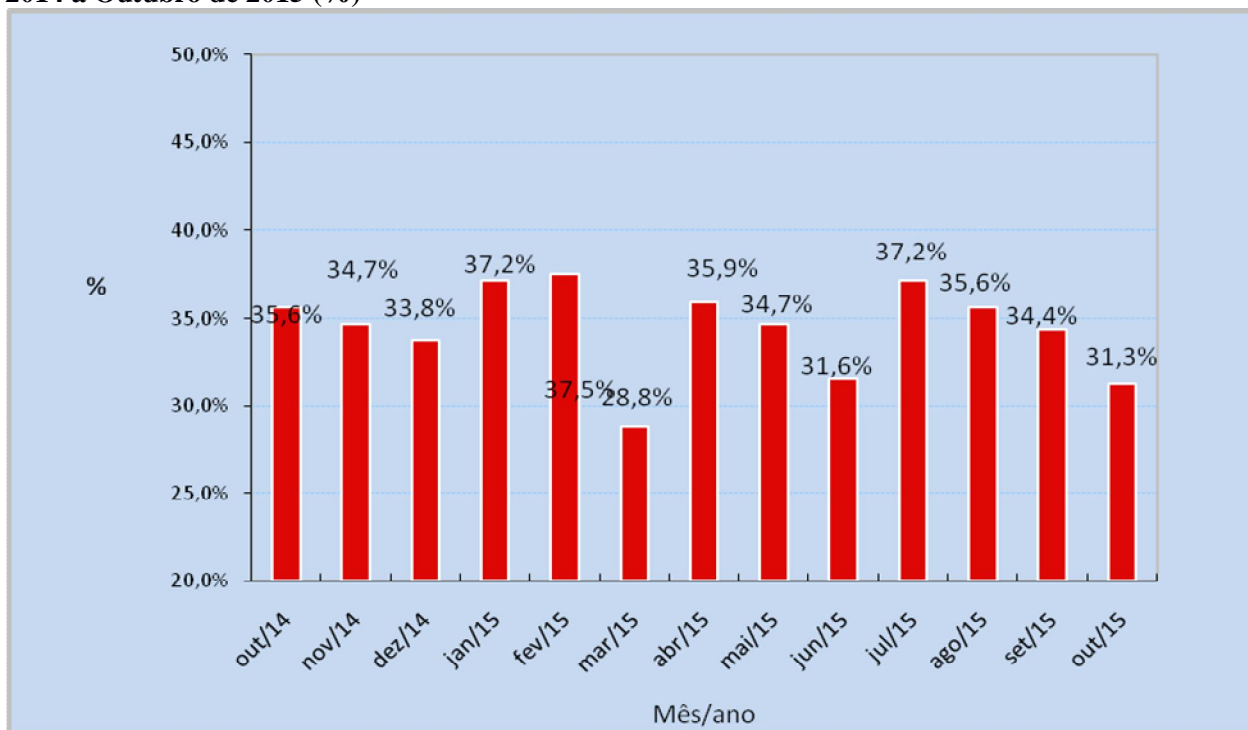
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,79%** no mês de **Outubro** de 2015, contra um aumento de 0,88% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,08%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,80%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 100 aumentaram de preços, no mês de Outubro de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 31,25% em Outubro, contra 34,40% em Setembro e 35,63% em Agosto, como se observa na Figura 1. Por outro lado, 89 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 131 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,24 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,44 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1–Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2014 a Outubro de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela 1 apresenta um resumo da variação por grupos de consumo entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em 12 meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2015

Grupos de Consumo	set/15	out/15	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	Variação No ano	Variação em 12 meses
Alimentação	159,75	160,03	0,18%	0,07%	5,37	8,06
Habitação	135,27	135,65	0,28%	-0,02%	5,80	7,10
Vestuário	153,83	154,03	0,13%	0,17%	-0,68	1,80
Saúde e Higiene Pessoal	140,05	140,25	0,14%	0,07%	0,42	0,34
Transporte	135,58	135,78	0,14%	0,49%	6,86	9,74
Educação, Leitura e Recreação	157,03	157,14	0,07%	0,02%	3,45	6,16
Despesas Diversas	112,85	112,93	0,07%	0,00%	0,42	0,42
ÍNDICE GERAL	150,30	151,50	0,7944%		8,17	10,55

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

A Tabela 1 ilustra a variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul em Outubro de 2015. Nota-se que

das sete categorias que compõem o IPC-IPES, temos as seguintes contribuições para o aumento do índice: Alimentação com 0,07 p.p., Habitação -0,02 p.p., Vestuário 0,17 p.p., Saúde e Higiene Pessoal com 0,07 p.p., transporte com 0,49 p.p., Educação, Leitura e Recreação com 0,02%. Por outro lado, o grupo de despesas diversas não apresentou reajuste de preços. O destaque no mês ficou para o grupo de transporte em função do aumento dos combustíveis que puxou o índice para cima, a gasolina contribuiu com 0,35 e o álcool com 0,11 p.p. para o aumento do índice no mês.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2015

Grupo Alimentação	%	Contribuição %
<i>Bebidas</i>	3,45%	0,105%
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	7,16%	0,052%
<i>Frutas "in natura"</i>	6,12%	0,047%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	4,71%	0,007%
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	0,04%	0,002%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	0,45%	0,001%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Alimentos para animais</i>	-0,03%	0,000%
<i>Alimentos infantis</i>	-1,18%	-0,002%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	-1,13%	-0,004%
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	-0,33%	-0,005%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	-2,08%	-0,012%
<i>Carnes frescas e derivados</i>	-4,40%	-0,125%
<i>Total</i>		0,07%

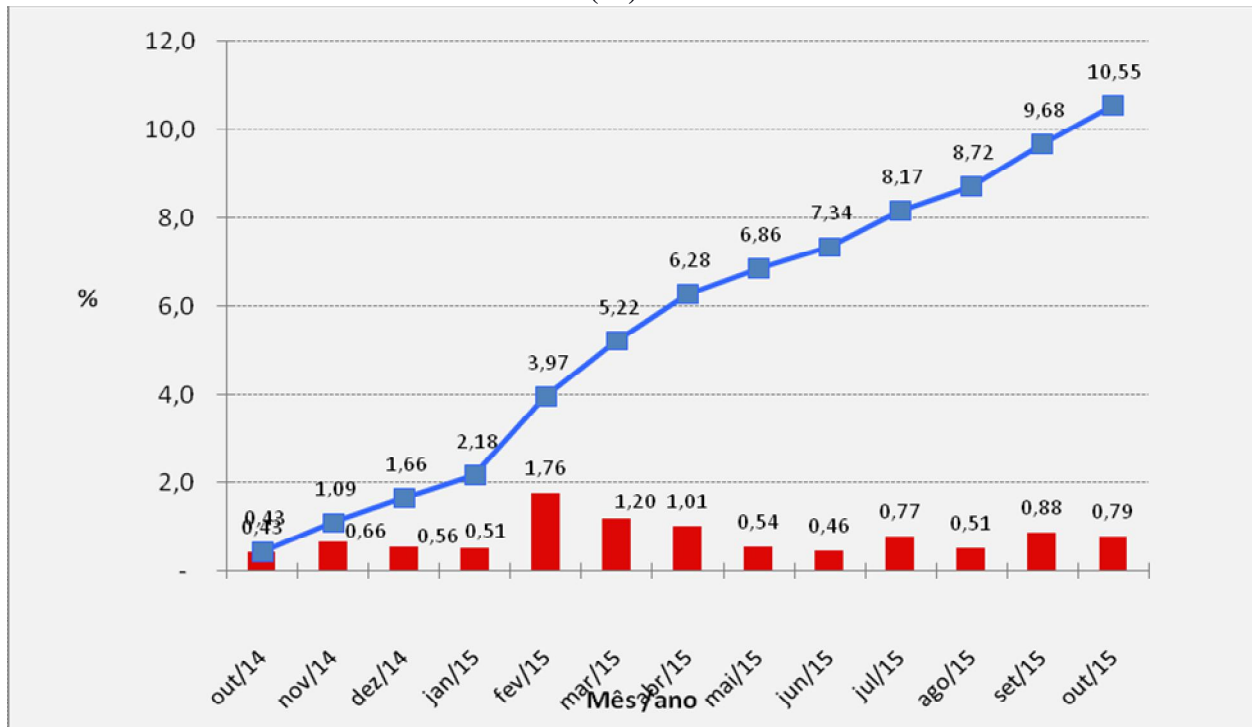
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Outubro a variação no grupo alimentação representou 0,07 p.p. resultado inferior ao mês anterior que foi de 0,27 p.p., esse aumento impacta em aproximadamente 9,0% do total do índice mensal, que foi de 0,79%. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Bebidas com 0,105 p.p., Legumes e Outros Vegetais “In Natura” com 0,052 p.p., Frutas “in natura” com 0,047 p.p. Os subgrupos que mais contribuíram para a queda do índice foram: Carnes frescas e derivados com -0,125p.p, Enlatados e Conservas com -0,012 p.p.. Por ordem de contribuição negativa, no subgrupo de *Carnes frescas e derivados*, temos a maior variação nos preços dos seguintes itens: Carne de Peixe -7,78%, carne bovina -5,73% e carne suína -4,40%.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,55% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de transporte (6,86%), habitação (5,80%), Alimentação (5,37%), respectivamente, de acordo com a tabela 1. A categoria Educação, leitura e recreação, com 3,45%, as categorias Saúde e higiene pessoal e Despesas Diversas obtiveram o mesmo índice de aumento 0,42%. Já a categoria Vestuário, apresentou uma redução de -0,68% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2015 a inflação acumulada já é de **8,17%**, correspondendo a uma média mensal de 0,61% contra 0,68% do mês de setembro.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2014 a Outubro de 2015 (%)

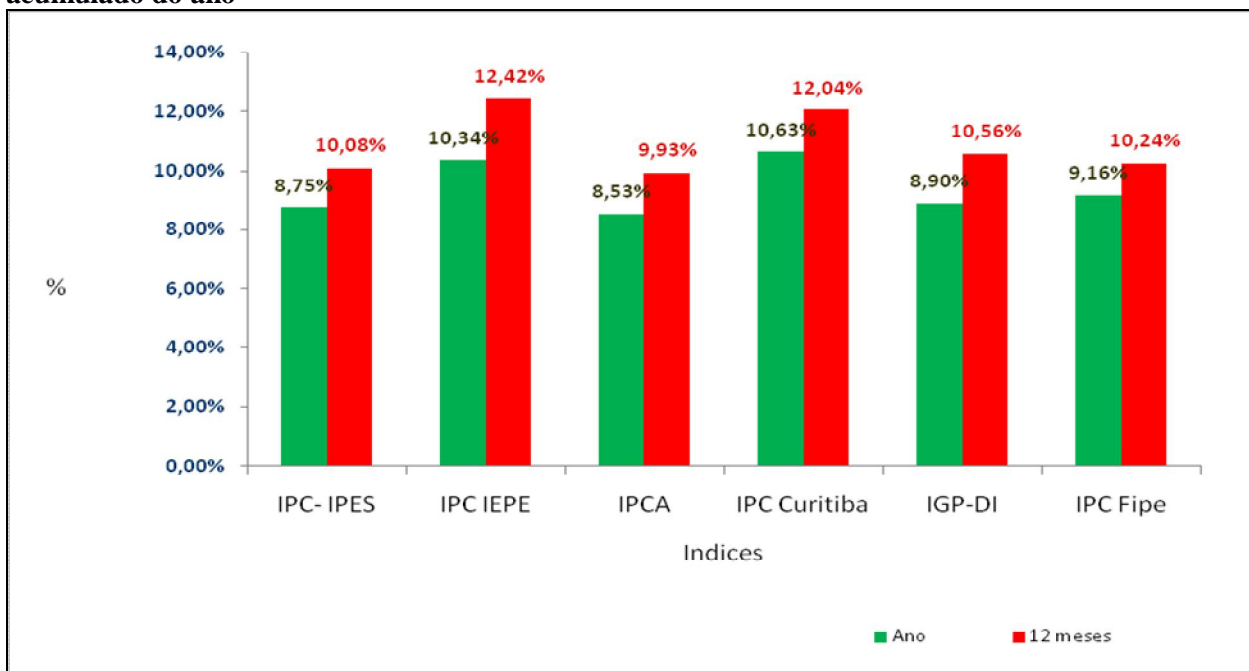


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Outubro de 2014 e Outubro de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,55% comparando com o período setembro 2014 a 2015, o índice acumulado foi de 10,22% temos, portanto, um aumento de preços. Podemos observar que, embora as taxas de outubro em relação a setembro tenham sido declinante, a mesma manteve-se elevada influenciada pela alta dos preços dos combustíveis. Por essa razão a tendência de longo prazo continua sinalizando uma alta para os próximos meses.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, dois apresentaram percentual maior do que o IPC-IPES, como mostram os dados da Figura 3.

FIGURA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A figura 3 revela que três índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IGP-DI, e IPC-FIPE, todos já romperam a barreira e se encontram acima dos 10,0% no ano. Já o IPC-IEPE e o IPCA (IBGE) Curitiba registraram uma variação superior aos demais índices posicionando-se acima dos 12,0%, por outro lado o IPCA (IBGE), ainda se encontram abaixo da barreira dos 10,0% anuais. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que para que a taxa anualizada fique abaixo dos 10,0% anuais existem muitas dificuldades. No caso do IPC-IPES a taxa média dos próximos dois meses não deverá exceder os 0,57% ao mês.

Caxias do Sul, 17 de Novembro de 2015.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor